

Unidade Curricular: 400347 - Disfunção do Desempenho Ocupacional II

Ano 2

Semestre 1

Área CNAEF: 726

ECTS: 6

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Susana Cristina Costa Pestana

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
150	50	25							75

Pré-requisitos (se aplicável):

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Identificar e caracterizar as disfunções ortopédicas, reumatológicas, neurológicas, oncológicas e psicossociais mais frequentes no adulto e as implicações que essas patologias têm no desempenho ocupacional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Deficiência Mental (Incapacidade Intelectual)
Esquizofrenia e outras Perturbações Psicóticas
Perturbações do Humor
Perturbações da Ansiedade
Perturbações da Personalidade
Perturbações Somatoformes e Dissociativas
Perturbações do Comportamento Alimentar
Perturbações relacionadas com Substâncias
Artrite Reumatóide/Rizartrose/Coxartrose/Gonartrose
Artrite Psoriática
Lúpus
Espondilite Anquilosante
Doença de Dupley – Periartrite
Epicondilite/Epitroclite
Bursite olecraneana
Síndrome compartimental
Quisto sinovial
Doença de Quervain
Tenosinovite estenosante

Tendinite do supraespinhoso
Doença de Dupuytren
Osteonecrose
Genu valgu varu
Síndrome femuro-patelar
Hallux valgus
Traumatismo vertebro-medular
Lesão do plexo braquial
Lesão do nervo radial, mediano e cubital
Acidente Vascular Cerebral
Traumatismo crânio-encefálico
Meningite/Encefalite/Mielite
Esclerose Múltipla
Esclerose lateral amiotrófica
Guillan-Barré
Neuropatia
Cancro mama/pele

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da Unidade Curricular o aluno deverá:

Demonstrar conhecimento das alterações ao desenvolvimento provocadas por agentes internos e externos na fase da vida adulta.

Compreender os efeitos da saúde, incapacidade, processos de doença, de degenerescência e de lesões traumáticas para a pessoa, no contexto da família e sociedade.

Demonstrar conhecimento do impacto da disfunção ocupacional e da necessidade dos indivíduos / grupos / organizações / populações em participar em ocupações para promover a saúde e o bem-estar.

Resolver problemas através de um pensamento lógico e análise crítica e da criatividade, demonstrando capacidade para produzir conclusões assertivas e decisões sustentadas.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas.

Método interativo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projetor multimédia.

Serão realizadas fichas de trabalho, com o objetivo de identificar as maiores dificuldades e fazer revisão dos conteúdos lecionados.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Na Unidade Curricular Disfunção do Desempenho Ocupacional II são descritas as disfunções mais comuns no adulto – psicossociais, reumatológicas, neurológicas, ortopédicas e oncológicas – bem como a sua influência no desempenho ocupacional.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Regime de Avaliação Contínua (AC)

Elementos de avaliação incidem sobre conteúdos programáticos específicos.

Participação incide sobre conhecimentos demonstrados, pertinência das intervenções, trabalhos/exercícios propostos nas aulas.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas e que em nenhuma delas tenha obtido menos de 8 valores – classificação mínima admissível. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Regime de Avaliação Final em Época Normal (EN)

Inclui os conteúdos programáticos lecionados. Aplica-se aos alunos que não optem pelo Regime de Avaliação Contínua.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

Regime de Avaliação Final em Época de Recurso (ER)

Inclui os conteúdos lecionados. Aplica-se a todos os alunos que não tenham obtido aprovação no Regime de AC e na Avaliação Final em EN. As melhorias são contempladas em ER.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Afonso, P. (2002). Esquizofrenia: Conhecer a doença (2ª Ed.). Lisboa: Climepsi Editores.

American Psychiatric Association (2013). DSM-5 Manual de diagnósticos e estatística das perturbações mentais (5ª Ed.). Lisboa: Climepsi Editores.

Barsotti, J.; Dujardin, C; Cancel, J. (2002). Guia prático de traumatologia. São Paulo: Editora Manole Ltda.

Fuller, G. (1999). Neurological examination made easy. Edinburgh: Churchill Livingstone.

Hebert, S. (1998). Ortopedia e traumatologia: princípios e práticas. Porto Alegre: Artmed.

Jacinto Monteiro e Col. (2001), Manual de ortopedia. F.M.L.

Jiménez, A. (2003). Rehabilitación de las manos com artritis y artrosis en terapia ocupacional. Barcelona: Masson, S.A..

Pedretti, L & Early, M. (2005). Terapia ocupacional: Capacidades práticas para as disfunções físicas (5ª Ed.). São Paulo: Roca

Scharfetter, Ch. (1997). Introdução à psicopatologia geral (1ª Ed.). Lisboa: Climepsi Editores.

Wilkinson, I.M.S. (1999). Essential neurology (3 Ed.). Blackwell Scienc

Ano letivo de entrada em vigor: 2011/2012 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2012-07-31